

CONCISÕES

Num verso antigo amor aparece
sentimento e palavra que dói.
Houve época: palavras andavam pelo mundo
leitores liam vias.
Entanto, engenheiros do verbo se indagaram:
— de que entendemos?
Amputaram as pernas das palavras
o resto, de fora, diferente.
A vida, a vida, a vida intrusa
enche estes versos de melancia
come tanta poesia sobre poesia.
Camões poeta concreto
com os galhos da vida
furava a face da folha
rasgos
das pontes do v.
Masturbação verbal, hoje o quente:
assim se molha a folha ou
cada vez mais seca
mais recente engenharia:
o leitor que se atreva
o leitor que se mexa.

ÀQUELAS SETE FACES

Se poetas têm sezão
as faces do poema são sete:
a primeira, tentação,
o diabo rimou e comerá;
a segunda, ensandecida,
na lua cheia, uivos;
terceira parece nada
pura máscara do ser;
e como tampar a quarta
de cinzas santas
se virá pó, e pó lerás?
a quinta, mãe, face mansa
onde riem criancinhas;
sexta, face mais sensível
gosto ao olhar e tatear;
mas quando estão todas juntas
sem espelho, sem consolo
sem o desvairo e o vazio
sem toques e sem pecados,
quando bate o poetar
passa pelo mundo a face
de Deus, aquele que fazes
senhor de todas as falas:
primeiro verso a ficar.